

## Capacitação de Agricultores Familiares Assentados no Planejamento e Condução de Toda a Cadeia Produtiva no Norte Fluminense

NEVES, Ramon de Paula. Universidade Estadual do Norte Fluminense-UENF, [rpneves110@hotmail.com](mailto:rpneves110@hotmail.com); SILVA, Luciana dos Santos da. UENF, [lucianasantossilva@hotmail.com](mailto:lucianasantossilva@hotmail.com); NÓBREGA, Olímpio Caçado. UENF, [olpnobrega@hotmail.com](mailto:olpnobrega@hotmail.com).

### Resumo

A experiência de extensão rural vem com o objetivo de mudar essa conjuntura vivida pelas famílias camponesas e diante da necessidade de ser criar uma alternativa ao atual modelo do Agronegócio. Iniciou-se a capacitação das famílias assentadas a fim de se buscar a melhoria na produção, processamento, beneficiamento e comercialização, fazendo com que as famílias busquem suas alternativas tecnológicas em seus lotes. A experiência compreende os assentamentos situados na Região Norte Fluminense. Como resultados, temos: a capacitação das famílias assentadas a fim de se buscar a melhoria na produção, processamento, beneficiamento e comercialização; resgate de técnicas tradicionais de cultivo e o conhecimento das culturas agrícolas; a sensibilização das famílias quanto à conservação, à manutenção e ao manejo de agroecossistemas sustentáveis, de modo que, apesar das restrições ecológicas e das pressões sócio-econômicas, possam ser alcançados e mantidos níveis adequados de produção agrícola.

**Palavras-chave:** Economia agrícola, Comercialização e relação com os mercados.

### Contexto

A experiência se iniciou através da observação por parte de técnicos e assentados com relação a dificuldade de planejar, produzir e comercializar a produção agrícola. Dificuldades essas muitas vezes presente pela falta de informação dos agricultores, pela falta de crédito para financiar adequadamente a produção, pela falta de assistência técnica e diversos outros fatores. A experiência teve por objetivo subsidiar as famílias assentadas com informações relevantes sobre o mercado nos produtos agrícolas na cidade Campos dos Goytacazes, visando contribuir no planejamento produtivo e no apontamento de alternativas economicamente viáveis para o escoamento da produção dos assentamentos, bem como na melhoria das condições de vida dos beneficiários do programa de reforma agrária, na região Norte Fluminense.

### Descrição da experiência

A experiência se desenvolveu na Região Norte Fluminense (Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira e São Francisco do Itabapoana), estado do Rio de Janeiro, Brasil. Realizada no período de Janeiro de 2007 a Janeiro de 2009.

A experiência possui uma metodologia voltada para a construção coletiva, de forma participativa, interativa, dinâmica, de visão multidisciplinar que considera os produtores rurais como agentes do processo de desenvolvimento, visto que a pesquisa e a extensão convencionais não o considerem na identificação, na priorização dos problemas, nas reais necessidades e na sua execução, sobre as condições existentes nas propriedades rurais. Como metodologia adotada, iniciou-se o trabalho fazendo uma apreensão comum entre todos que participam diretamente do projeto. Após esse debate inicial, fez-se a apresentação da equipe para as famílias assentadas. Nesse momento, foi feito um planejamento de trabalho, onde novas demandas foram levantadas pelas famílias. Uma das propostas era a realização de cursos onde foram realizados debates de técnicas de produção. O formato encontrado pela equipe para desenvolver esse trabalho foi de dias de campo e seminários envolvendo capacitação; levantamento e tabulação de dados quantitativos e qualitativos; discussão e devolução dos resultados às famílias assentadas.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

Capacitação: Foi o momento voltado à discussão e apreensão do senso comum entre os técnicos para o desenvolvimento do trabalho.

Levantamento de dados: Para o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos, foram utilizadas técnicas da metodologia participativa que permitiram uma aprendizagem progressiva, seja ela flexiva, exploratória, interativa, além de permitir mudanças de rumo necessárias (aprender junto com as populações, descobrir e usar os seus critérios e categorias; encontrar, entender e apreciar o conhecimento técnico local), averiguando não mais do que o necessário, mas utilizando diferentes técnicas, fontes e disciplinas, junto com o uso de uma variedade de informantes, numa grande variedade de lugares, permitindo um controle cruzado de informações para chegar mais perto da situação real (CHAMBERS, 1992). Utilizou-se a metodologia participativa com o intuito de conhecer a realidade local. Sem o conhecimento da realidade, certamente ter-se-ia problemas desnecessários, perdendo dinheiro, tempo e, principalmente, a confiança desta população, o que inexoravelmente acarretaria em fracasso (GARRAFIEL; NOBRE; DAIN, 1999).

Discussão e devolução dos resultados às famílias assentadas: A devolução dos dados se deu de forma a respeitar a organização interna da comunidade. Muito dos assentamentos se organizam em núcleos e possuem uma coordenação geral, que é composta pelos representantes de cada núcleo. Assim, a devolução aconteceu primeiro na coordenação, depois nos núcleos e por último, porém não menos importante, na Assembléia. Para tanto, foi utilizado técnicas que permitiram a devolução e a avaliação de todo o processo. Sempre usando como parâmetro a participação das comunidades.

Assentamentos Participantes:

- Zumbi dos Palmares
- Paz na Terra
- Dandara dos Palmares
- Chico Mendes

Parceiros:

- Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Cooperativa de Trabalho Estruturar
- Associação Estadual de Cooperação Agrícola
- Bolsistas do Laboratório de Engenharia Agrícola
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

### Resultados

Foi realizado um curso sobre piscicultura no Assentamento Dandara dos Palmares. Ali se encontram 3 tanques de peixe. Esses tanques já pertenciam a fazenda antes mesmo de virar assentamento. As famílias pretendem desenvolver essa prática produtiva no assentamento. Assim, foi feito esse debate junto àquelas famílias. Além das famílias do assentamento em questão, outras foram convidadas a participar desse espaço. Contudo, os tanques encontram-se em estado bastante danificado, cabendo uma intervenção no local. Entretanto, qualquer tipo de intervenção nos assentamentos somente pode ser feita mediante a liberação da licença de instalação do assentamento. Essa licença é expedida pela FEEMA – Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente. Vale ressaltar que nenhum assentamento do Estado do Rio de Janeiro possui essa licença. Essa é mais uma prova do descaso que se tem com a Reforma Agrária.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

Outros debates foram promovidos durante esse período. Uma das grandes dificuldades encontradas pelas famílias está na comercialização. Muitos entregam sua produção diretamente para atravessadores. Não há qualquer tipo de incentivo ou política pública que priorize a compra da produção dos assentamentos. Há um programa que vem sendo desenvolvido pela CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, que é o PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, onde a CONAB compra a produção das famílias. Entretanto, esse valor não pode ultrapassar os R\$ 3.000,00 (três mil reais) anuais. Trata-se de uma saída, contudo não resolve o problema.

Essa experiência foi executada em parceria com a Cooperativa de Trabalho Estruturar e a Associação Estadual de Cooperação Agrícola. Essas duas instituições são grandes parceiras, onde a primeira trabalha no assessoramento técnico dos assentados e a segunda trabalha na organização das famílias.

Temos uma política de extensão rural que não é contínua, assim, quando se trabalhou nessa experiência, a Cooperativa Estruturar possuía um contrato com o INCRA para assessorar os assentamentos, contudo, esse contrato encerrou-se em maio de 2008. Esse fato dificultou muito os trabalhos. No entanto, várias experiências já vêm sendo desenvolvidas pelas famílias. Uma delas e que cabe destaque é a venda direta da produção para o consumidor. Os assentamentos que ficam no município de Cardoso Moreira construíram barracas na beira da BR-356 que corta o assentamento. Ali, vendem suas produções diretamente para as pessoas que trafegam pela rodovia. Essa é uma experiência concreta, outras também estão sendo desenvolvidas como feiras em Cardoso Moreira, São Francisco do Itabapoana, além das que já existem em Campos.

Esse tipo de trabalho estimula a participação da universidade ainda mais que tem muito a contribuir com as famílias, principalmente na questão da organização e comercialização da produção. Historicamente, agricultores sabem produzir, contudo, possuem grandes dificuldades no momento de administrar suas produções. Nesse momento, a universidade assume o papel de dialogar e levar proposições para os agricultores. Iniciativas como essas precisam ser fomentadas.

Pontos Positivos e Negativos na condução dos trabalhos:

Negativos: Dificuldade de deslocamento até os assentamentos, pelo fato de não haver disponibilidade de horários e linhas de ônibus.

A falta de interesse e desconfiança de alguns assentados em responder o roteiro de pesquisa.  
A dificuldade de aplicação das respostas dos assentados ao roteiro de pesquisa.

A incredulidade de alguns assentados em relação ao resultado da pesquisa, ou seja, acham que não haverá canais de comercialização.

Grande dificuldade em encontrar os assentados nos seus lotes, diminuindo, desta forma, o alcance e porcentagem de pesquisas realizadas.

Positivos: A hospitalidade no recebimento da equipe na aplicação dos roteiros de pesquisa.

A generosidade de alguns assentados, que se deslocaram para realizar o transporte da estrada até o assentamento, para que a pesquisa fosse realizada.

A confiança de alguns assentados no resultado da pesquisa, o que estimulava o desenvolvimento da pesquisa.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

A proximidade com a realidade dos assentamentos e assentados.



FIGURA 1. Curso de Piscicultura no Assentamento Dandara dos Palmares



FIGURA 2. Debate sobre Produção no Assentamento Paz na Terra



FIGURA 3. Debate sobre comercialização no Assentamento Chico Mendes

### Referências

CHAMBERS, R. Os diagnósticos participativos de sistemas rurais: passado, presente e futuro. *Newsletter. FAO*, n. 15-16, p. 4-9, 1992.

GARRAFIEL, D. R; NOBRE, F. R. C; DAIN, J. *Manual da metodologia Pesa: uma abordagem participativa*. Rio Branco: Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre, 1999. 33 p.